O EVANGELHO, O PODER

Rodolpho Cavalieri

**Ler Romanos 1:16-17**

**I) a)** Era uma sexta-feira; dois amigos; o Nunes e o Silva, passavam na frente do cemitério que ficava num alto no meio das rochas, na beira do mar

– Olha ali; sobraram duas garrafas de cachaça, lá dentro do cemitério. em cima de um despacho espiritual. Eu vou tomar a garrafa da marca Serra Negra, disse Nunes. E debaixo do protesto do companheiro, foi andando e tomando todo aquele líquido.

Quando voltavam, o Nunes disse: "Se eu encontrar a outra garrafa cheia quando voltar eu vou beber também ela toda." Isso foi realidade. O Nunes bebeu toda a cachaça da garrafa da marca Pitu.

Quando chegaram na casa do Nunes, o Silva contou à mãe do Nunes o que havia acontecido. Aquela mãe que cultuava entidades espirituais, e mantinha em casa um gongá, ficou revoltada com o ocorrido, e na próxima sexta-feira, à meia-noite em ponto, a Nunes e a Silva levaram quatro garrafas de cachaça das marcas Serra Negra e Pitu, e colocaram no mesmo lugar, onde estava aquele trabalho, dentro do cemitério.

b) Assim ciranda Satanás, os homens e as mulheres, consumindo e escravizando as pessoas, tornando-as cegas e comprometidas espiritualmente. Mas, graças a Deus, "o evangelho de Cristo, é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê". Rom. 1:16.

c) Nós começamos um trabalho missionário naquela cidade, por ocasião da semana santa. Primeiro, um curso como deixar de fumar, e depois, os assuntos relacionados com a morte e a ressurreição de Cristo.

d) O Nunes passou a freqüentar as reuniões e o poder do evangelho de Deus, tomou conta dele; converteu o seu coração viciado e enfraquecido pelas bebidas e os tóxicos, purificou a sua mente pervertida e cruel: aos pés de Cristo, ele atendeu a humildade, e cresceu na fé.

e) Tomada de emoção com a transformação do filho, a senhora sua mãe também se interessou pela conhecimento do evangelho, sendo também batizada em nossa igreja. Ele, o Nunes, hoje é um vibrante pregador leigo, ela fiel membro da igreja construída naquele lugar.

**II) a)** A palavra evangelho, quer dizer a "História de Deus", o "Evangelho de Cristo", esse vocábulo aparece mais de cem vezes no Novo Testamento. Diríamos, o evangelho é a História de Deus, vivida em Cristo, e transmitida a todo aquele que crer e aceitar a salvação Eterna.

b) Essas "boas novas" devem fazer parte da história de todos os filhos de Deus neste mundo. Porque é o:

1° Evangelho da Paz. Efésios 6:15. Esse poder espiritual harmoniza as nossas ações.

1.1 Wilson era ainda pequeno, dez anos de idade, admirado, assistiu quando as macieiras da vizinha carregadas de maçãs maduras, balançavam ao sabor dos ventos. A tentação de contar e colher as maçãs, tomou conta de sua mente. Subiu em cima do muro, saltou dentro do quintal da vizinha, apanhou um punhado de maçãs e jogou-as para a seu quintal; contente, escondeu as maçãs e ia devorando as frutas à medida que iam amadurecendo. Estava satisfeitíssimo com aquela aventura, e até se gabava com os colegas da escolinha da professora Lucy.

Dias depois, os seus pais foram assistir a uma reunião evangélica. O pastor falou maravilhosamente, atingindo também o pequeno Wilson, que na hora do apelo, também entregou o seu coração a Cristo. Quando chegaram em casa, de volta do salão evangélico, o menino contou a sua mãe o que fizera dias antes da reunião cristã. A mãe disse: "Vamos apanhar o dinheiro que você tem no cofre e vamos lá na vizinha contar o ocorrido, pedir desculpas e pagar as maçãs roubadas.

Wilson estava tão contente com a sua nova fé, que resolveu ir na mesma hora conversar com a vizinha.

Bateram palmas; a dona da casa veio, Wilson tomou a palavra e disse:

– Dona Amélia, eu vim para lhe pedir perdão, porque eu apanhei sem a sua ordem, maçãs da seu pomar e as comi, eu quero pagar a dúzia de maçãs que roubei do seu quintal."

Abrindo o seu cofre de madeira, colocou todo o dinheiro em cima da mesa da vizinha.

"O que houve contigo, meu filho, disse dona Amélia."

"Sabe a senhora", disse o garoto, "eu entreguei o meu coração a Jesus, eu aceitei o evangelho de Cristo, e ladrões não entram no reino de Deus. Eu quero pagar todas as maçãs que colhi sem a sua licença. Pode ficar com todo o meu dinheiro do cofre."

Dona Amélia, a boa vizinha, ficou bastante emocionada e disse. "Wilson, eu também quero esse evangelho que torna as pessoas tão honestas e felizes"

Foi até o salão das conferências e se entregou também a Cristo.

Esse é a evangelho da paz. É a força de Deus à disposição de todo aquele que crer.

2° Porque é o evangelho da graça de Deus. (Atos 20:24). Penetra mais vis e perversas criaturas humanas.

Vejam:

Existem elementos desumanos sem afeto natural, e tão infames, que se fossem eliminados do seu estado natural de bestialidade, não deixariam nenhum prejuízo social.

2.1 No entanto, o "Evangelho da Graça de Deus", atinge a essas almas desgraçadas e ímpias, e transforma a índole e a vontade selvagem desses monstros. Tornam-se pacíficos, alegres, gentis e sobretudo, cristãos.

2.2 Um evangelista estava pregando o evangelho de Cristo num perigoso bairro da cidade. Entre os seus ouvintes estava um grande ateu, que desafiou o pregador para um debate público.

O evangelista aceitou a desafio, e no dia marcado, se encontraram para discursarem acerca da força de Deus, e da força do ateísmo, esse era o tema a debater.

O senhor fala primeiro, disse o ateu, eu falo depois.

Disse o pregador, apontando numa direção:

a) Este grupo de pessoas, eram bêbados inveterados; a ciência não conseguiu fazê-los deixar de beber, mas o puder do evangelho os transformou.

b) levantou um grupo de senhoras bem afeiçoadas e elegantemente vestidas. Estas mulheres pertenciam ao mais baixo meretrício desta cidade. Hoje, elas estão livres e felizes. Nem o conselho de amigos, nem a presença de psiquiatras conseguiu afastá-las do adultério,mas o poder do Evangelho de Cristo transformou essas mulheres para a Eternidade.

c) Levantou-se a seguir um grande grupo de homens, mulheres e jovens. O evangelista disse:

– Esses homens, essas mulheres e esses jovens, eram ladrões, assaltantes, vigaristas, seqüestradores, adúlteros e adúlteras. Hoje eles estão aí, a serviço da pátria, da família e de Deus.

d) Agora Sr. João (ateu), apresente-nos um só homem, uma só mulher, ou mesmo criança que abandonou a senda do crime e da maldade, por ler e aceitar ensinamentos ateus!

Só o Evangelho de Deus, O Evangelho da Paz, da Graça e do Amor tem o poder de realizar esses frutos, porque procedem de Deus e são tornados públicos pela vida de Jesus e pelo trabalho do Espírito Santo.

e) O João ateu, se levantou e disse:

"Eu não sei explicar, eu não consigo analisar e mesmo entender, mas, tenho de admitir que existe alguma força, algum poder que transforma, que orienta e que redime as pessoas. Eu preciso pesquisar, estudar e analisar profundamente esses fenômenos humanos.

"Desculpem-me, mas, contra fatos não há argumento. Eu conheço várias dessas pessoas e até fui vítima de algumas delas, e hoje pela aparência percebe-se uma radical transformação. Muito obrigado por me terem ouvido."

João, (ateu) foi muito aplaudido pelos presentes, pois reconheceu que:

1º - Normalmente o homem é mau;

2° - Reconheceu que no homem não existe fortaleza moral para transformar o caráter de si mesmo;

3° - Reconheceu que, algo acima da personalidade humana, algo nos sentimentos, desejos e emoções das pessoas más, transformando-a; em pessoas sadias.

**III) a)** Nós podemos concluir que:

1º - O evangelho é fruto do amor de Deus, "Deus amou ao mundo de tal maneira" (S João 3:16) que gerou o evangelho. O evangelho portanto, é tão poderoso, quanto o amor de Deus.

1.1 O evangelho é a vontade divina de salvar. Essa Divina Vontade se manifestou através da pessoa do Cristo, Homem.

1.2 O evangelho é o plano da redenção, trazido e vivido por Jesus neste mundo. "E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas e pregando o Evangelho do Reino e curando o povo." Mat. 4:23.

1.3 Os apóstolos de Cristo, continuaram levando o evangelho (o Poder de Deus) a outros lugares, "Partimos para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para anunciar o evangelho." Atos 16:10. Roma, também foi evangelizada. Rom. 1:15.

1.4 Essa vontade de Deus de salvar, manifestada por Cristo, levada pelos apóstolos, chega até nós: "E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim." Mateus 24:14. E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.

1.5 Essas "todas as gentes", incluem a cada um de nós, que devemos estar anunciando "o poder de Deus, para salvar".

1.6 Esse "Evangelho do Reino", esse '"Poder de Deus", esse "Plano de Redenção", esse Evangelho de Cristo", vem a nós como um "empréstimo divino". Foi por Cristo creditado em nossa conta corrente com a eternidade, gerando um permanente débito para com Deus O Pai.

1.7 "Eu sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes, E assim, quanto está em mim, estou pronto para vos anunciar o evangelho". Rom. 1:14-15.

1.8 Eu pergunto a cada um de vós, e a mim também Estamos todos nós cônscios desse dever cristão?

1.9 Vivo eu "o amor de Deus, que está em Cristo Jesus Nosso Senhor?"

"Se o coração e a mente estiverem cheios do amor de Deus, isso será revelado na conversação. Não nos será difícil transmitir aquilo que experimentamos na vida espiritual." P.J 338.

1.10 Alguém que pratica a religião de Cristo, espontaneamente produz frutos; essa é a resposta da boa árvore. "Uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do cristianismo." AA. 511.

**IV) a)** Paulo asseverava: "Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação". Rom. 1.16.

1) Quando cremos profundamente nessa verdade, ela se entroniza em nosso coração e reflete no rosto do nosso próximo automaticamente, independente de cultura, educação ou posição social.

2) Aconteceu um fato curioso com a rainha Vitória da Inglaterra. Ela recebia muitos chefes de estado e dava alguns valiosos presentes a esses soberanos. Certo dia, ela estava diante do grande chefe africano. Ele ofertou à rainha alguns diamantes preciosos. Chegou então a vez da rainha entregar o seu presente. A soberana entregou ao visitante um lindo volume da Bíblia e disse: "Este é o livro que engrandece as nações. Todas as nações que se erguem sobre o fundamento do evangelho, prosperam e proporcionam felicidade ao seu povo".

3) A grande rainha, famosa pelos seus atos cristãos, não deixava de passar aos povos, por mais simples ou elevados, os ensinamentos do evangelho. Valioso exemplo para muitos de nós!

b) Havia um grande pregador escocês, de nome James Stwart, certa ocasião numa reunião de centenas de pessoas, ele fez a seguinte impressionante pergunta: "Devo eu, como cristão, contentar-me com uma religião como se fosse um passatempo, dedicada a desenvolver apenas a minha própria vida espiritual? Ou devo preocupar-me pessoalmente com os de fora e tomar a peito, deliberadamente, a necessidade que o mundo todo tem de Cristo?"

Ele mesmo responde, dizendo:

"Homem algum que tenha em mente o conceito de Deus com os homens, pode ter um só momento de hesitação. Aquilo que é objetivo de minha vida, isso eu comunico aos outros."

c) Meus irmãos, muitos estão cansados das trevas, ansiosos, eles aguardam alguma luz, se nós nos omitirmos, eles caminharão, à falsa luz, vinda de qualquer fonte. Nós como adventistas, estaremos fazendo menos do que deveríamos, a não ser que façamos tudo o que pudermos.

1) A consciência do dever evangélico percorreu a vida de Cristo, de ponta a ponta: desde a sua meninice no templo, até à sua morte e ressurreição.

2) Com os apóstolos não foi diferente: desde a descida do poder em Jerusalém, até o martírio e a morte todos eles, viveram e refletiram o poder do evangelho.

3) A nossa igreja desde seu início profético, vem levantando a tocha da verdade. Muitos dos nossos bravos pioneiros já tombaram, ontem e hoje, amanhã; outros também terminarão a sua jornada, mas, uma vez essa tocha em suas mãos, ela deve brilhar com o mesmo fulgor de ontem e iluminar os caminhos da verdade e da vida, a ser seguido pelos pecadores.

**V) a)** Antes de terminarmos, pediria a vossa atenção especial no que vou dizer agora:

1) Os entendidos nos informam que o carvão e o diamante são da mesma substância.

2) Nós percebemos a diferença porque o carvão absorve toda a luz que recebe. Consome todo o reflexo que sobre ele incide, aspira para si mesmo todo o brilho, por isso é carvão, e só serve para o fogo.

3) O diamante que é da mesma substância do carbono, como já dissemos, se porta de maneira totalmente diferente: reflete em cintilações multicores toda a luz que recebe. Como resultado, é o mais desejado e valioso material que existe no mundo, ornamento de anéis e colares de grande preço.

4) Presentes em nossa congregação nós temos adventistas:

1º Batizados no mesmo tanque, pelo mesmo pastor, muitas vezes.

2° Dizimistas nos mesmos envelopes.

3° Cantam no mesmo hinário.

4° Lêem e estudam nas mesmas lições e Bíblias.

5° Adoram no mesmo templo, no dia de sábado.

5) No entanto, uns são os diamantes de Cristo, refletores da luz do evangelho de Cristo, refletores da luz do evangelho de Deus, transmissores das verdades eternas.

6) Outros, no entanto, são verdadeiros "crentes-carvão", só usufruindo das verdades bíblicas, absorvem toda a luz da glória do Senhor, alimentam-se a si mesmos, e depois apagam, tornam-se obsoletos e solitários cristãos.

7) Enquanto os diamantes cristãos se preparam para ornarem a coroa de Cristo, cristãos-carvões estão prontos para serem usados no fogo e se tomarem em cinzas.

b) Agora a pergunta final, que só você pode responder:

Sou eu cristão-carvão ou diamante?

Deus quer que todos sejamos pedras preciosas para o Seu reino.

Oremos para isso.